

EDUCAÇÃO EM RUPTURA: COMO A FRAGILIZAÇÃO DOS VÍNCULOS COMPROMETE O FUTURO DO CONHECIMENTO

Ernani Coimbra de Oliveira ¹
Isabel Cristina Adão Schiavon ²

RESUMO

O presente estudo teve como objeto a análise das relações entre a crise dos vínculos sociais e institucionais e os fenômenos de evasão e esvaziamento da educação técnica e superior no Brasil, com foco na realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus São João del-Rei – MG. Objetivou-se compreender em que medida a precarização dos laços sociais afetou a permanência e o interesse dos estudantes em cursos formais de longa duração, bem como discutir as implicações dessa tendência para o futuro do saber e da formação profissional. Adotou-se uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, em uma pesquisa exploratória e descritiva, que utilizou análise documental, entrevistas semiestruturadas e grupos focais para investigar a relação entre a precarização dos laços sociais e a permanência dos estudantes. Os resultados evidenciaram que a fragilidade dos laços institucionais e a crescente efemeridade das relações sociais impactaram diretamente a permanência dos estudantes. Ademais, constatou-se que a transição para a Educação a Distância representou tanto um fator de inclusão quanto de afastamento, a depender das condições de suporte oferecidas. A pesquisa destacou a importância de fortalecer as conexões entre estudantes e instituição por meio de políticas educacionais mais inclusivas e sustentáveis, de modo a garantir a permanência e o engajamento acadêmico.

Palavras-chave: Redes Sociais, Evasão escolar, Permanência escolar, Vínculos institucionais.

¹Doutora em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense – UFF, ernani.coimbra@ifsudestemg.edu.br ;

² Doutora em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense – UFF, isabel.schiavon@ifsudestemg.edu.br;

